ROYAL CANIN®

INCRÍVEL EM CADA DETALHE

PROTOCOLO DE CONSULTAS DE CACHORROS

CONTEXTO

Os protocolos permitem estabelecer um conjunto de **procedimentos claros e bem estruturados,** essenciais para uniformidade das melhores práticas de todo o pessoal clínico.

1

Melhorar a coordenação entre médicos e enfermeiros/auxiliares veterinários

2

Serem um apoio às primeiras consultas, que se querem eficientes e agradáveis

3

Garantia de maior consistência entre as consultas, especialmente quando o animal é visto por diferentes médicos veterinários

4

Ajudar os novos elementos da equipa a saber quais os passos a seguir em cada uma das consultas, consoante a idade do animal

5

Padronizar o nível de cuidados e a qualidade do serviço prestado a cada animal de estimação e a cada tutor.

Cada clínica deve estabelecer os seus próprios protocolos.

Neste documento, detalhamos alguns **exemplos de questões a abordar em cada consulta** para que na prática, possa ser aplicado o mesmo protocolo, de forma uniforme, em todos os clientes.

IDENTIFICAR AS NECESSIDADES...

NECESSIDADES DOS TUTORES

Os tutores querem receber informações sobre:

- Como funciona a clínica ou hospital.
- Quando devem levar o cachorro à consulta.
- Como podem transportar o animal em segurança para a clínica.
- Que cuidados deve ter com o cachorro (saúde, comportamento, higiene).
- As necessidades nutricionais específicas do seu cachorro, em cada fase de crescimento.
- Como se vai dar o crescimento do seu cachorro.
- Aprender a conviver com um cachorro e como o educar todos os dias.

NECESSIDADES DOS CACHORROS

Todos os cachorros precisam de:

- Uma Nutrição adequada e específica.
- Um ambiente seguro e enriquecido, de acordo com as suas necessidades comportamentais particulares.
- Implementação de esquemas de Vacinação e Desparasitação Interna & Externa, apropriados ao estilo de vida e zona onde vivem.
- Treino e educação.

4 CONSULTAS NOS PRIMEIROS 6 MESES

Os tutores dos cachorros esperam um acompanhamento especial durante os primeiros meses de vida do seu animal de estimação*.

PRIMEIRA CONSULTA	CONSULTA DOS 3 MESES	CONSULTA DOS 4 MESES	CONSULTA DOS 6 MESES ± ESTERILIZAÇÃO
2 MESES	**3 MESES**	**4 MESES**	**6 MESES**
PREVENÇÃO Vacinação e desparasitações interna & externa. **NUTRIÇÃO** Necessidades do cachorro e recomendação específica. **COMPORTAMENTO** Dicas de maneio e necessidades ambientais.	**PREVENÇÃO** Vacinação, desparasitações interna & externa, cuidados e rotinas de higiene. **NUTRIÇÃO** Relembrar quais as necessidades específicas e reforçar a recomendação. **COMPORTAMENTO** Ponderar classes de socialização para cachorros e como fazer o enriquecimento ambiental.	**PREVENÇÃO** Vacinação & desparasitações, predisposições genéticas, colocação do microchip e discutir a esterilização. **NUTRIÇÃO** Atualização da rotina alimentar atual e debate sobre as necessidades particulares do cão até à idade adulta. **COMPORTAMENTO** Minimização do stress e oportunidades/opções de treino.	**PREVENÇÃO** Calendário de desparasitações, controlos periódicos do peso e ICC até idade adulta; decisão sobre a esterilização. **ESTERILIZAÇÃO** Exames pré-anestésicos, consentimento informado, instruções e cuidados pré e pós cirúrgicos. **NUTRIÇÃO** Mudança na rotina alimentar, necessidades particulares dos animais inteiros e esterilizados e recomendação específica. **ACOMPANHAMENTO** Marcar próximos check-ups, até à idade adulta.

*Puppy & Kitten Pediatric Consultation Test - 2020 CM Research - França, EUA, Canadá

*ICC: Índice de Condição Corporal

PRIMEIRA CONSULTA: 2 MESES

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

PREVENÇÃO

- Observe o cachorro e as suas interações com o tutor.
- Explique em que consiste o protocolo de vacinação e de desparasitações interna e externa que propõe implementar (consoante a localização geográfica, viagens, estilo de vida e atividades ao ar livre) e identificação eletrónica (microchip).
  - Geralmente não se vacina o cachorro logo na primeira visita, começando por se realizar apenas o exame de estado geral e as desparasitações interna e externa, pedindo-se ao tutor para o manter resguardado e vigiado em casa durante 1-2 semanas.
  - Se tudo estiver bem, voltará então nessa altura para ser vacinado: após novo exame de estado geral, vacine o animal enquanto o distrai (recompensas, festas/mimos), para limitar o stress e criar uma primeira experiência agradável.
- Apresente o calendário de consultas de apoio à saúde do cachorro no primeiro ano de vida.
- → Fale sobre seguros de saúde: opções, vantagens e limitações.
- → Explique o plano de saúde da clínica/hospital (se aplicável) e os seus benefícios.

NUTRIÇÃO

- Explique quais são as necessidades nutricionais do cachorro em crescimento (disponibilidade do alimento, rotinas alimentares etc.).
- Aborde as características mais importantes dos alimentos **Puppy** em 3 pontos chave:
  - Concentração energética adequada.
  - Níveis elevados de proteína de alta qualidade & elevada digestibilidade.
  - Correcto desenvolvimento cerebral (níveis adequados de DHA), suporte do microbioma intestinal e promoção de um sistema imunitário forte.
- Faça uma recomendação nutricional completa e precisa (alimento **Puppy** para o porte esperado em adulto), utilizando a calculadora da **Ingestão diária** do VetServices[3], explicando que a dose diária total de alimento deverá ser distribuída por pelo menos 3-4 refeições.
- Responda às perguntas do tutor sobre diferentes opções nutricionais[2] (se necessário, utilize o **folheto sobre as 11 ideias pré-concebidas mais comuns dos tutores de animais de estimação**, para o ajudar nesta conversa).

COMPORTAMENTO

- Fale sobre os aspetos chave da educação (treino em casa, locais de descanso, "escolas" para cachorros...).
- Explique as necessidades comportamentais do cachorro: relação com as pessoas e outros animais, educação e dessensibilização diária, brincadeiras...
- Fale sobre as diferenças e vantagens do arnês vs. coleira.
- Mostre como interagir (brincadeiras, ordens...).
- Dê algumas dicas para gerir as dificuldades de treino e educação em casa.
- Fale sobre o tipo de recursos que o cachorro deve ter à sua disposição: taças de água e comida, cama e locais permitidos para descanso, brinquedos adequados, etc.

O PAPEL DO ENFERMEIRO E/OU AUXILIAR VETERINÁRIO

PRIMEIRO CONTACTO TELEFÓNICO, FEITO PELO TUTOR

- Crie uma ficha de cliente e identifique o nível de conhecimento do tutor (este é o seu primeiro cão?).
- Dê alguns conselhos sobre como transportar o cachorro em segurança até à clínica e com o mínimo de stress possível.
- Explique como chegar à clínica, o tempo que demorará em média a consulta, o processo de marcação, etc.
- Lembre o tutor que deve trazer toda a documentação que tenha do animal.
  - → Envie um questionário online antes da visita, para recolher informações sobre o animal e outras questões que considerem importantes (alimentação, origem, etc).
  - → Envie a confirmação de consulta por e-mail ou mensagem de texto, com conselhos úteis (transporte, etc.).

À CHEGADA À CLÍNICA

- Explique como funciona a clínica/hospital.
- Complete a ficha de cliente e crie uma nova ficha de paciente.
- Identifique o estilo de vida do cachorro, para que possa fazer um aconselhamento personalizado.
  - Faça perguntas sobre os hábitos e rotinas do cachorro e da família, para iniciar a conversa.
- Acompanhe o tutor à sala de espera específica.
  - Se necessário: disponibilize brinquedos/deixe o cachorro brincar no exterior/peça ao tutor para esperar com ele no carro ou num consultório vazio.

NO FIM DA CONSULTA

- Confirme que o tutor compreendeu todas as prescrições feitas e esclareça as suas dúvidas.
- Apresente os produtos aconselhados.
- Sugira o kit de **Puppy**, imprima ou envie por e-mail **a recomendação do VetServices[3]**, explique como medir a quantidade diária e como deve ser repartida pelas várias refeições e aponte esta informação na ficha do cliente, para que se faça o devido acompanhamento.
- → Ofereça-se para marcar a consulta seguinte, explicando o que vai acontecer e tudo o que será necessário.
- → Registe o cliente no programa de lembretes de marcações utilizado pela clínica/hospital.
- → Apresente a subscrição do plano de saúde da clínica/hospital (se aplicável).

CONSULTA: 3 MESES

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

PREVENÇÃO

- Observe o comportamento do cachorro na sala de espera e durante a consulta.
- Faça perguntas sobre as rotinas em casa (alimentação, necessidades fisiológicas, ambiente, etc).
- Realize o exame clínico, explicando cada passo (dentes de leite/erupção dos definitivos, descida dos testículos, etc).
  - Forneça uma **Curva de Crescimento do Cachorro**[1], como as das visitas pediatricas de uma criança, que vai permitir acompanhar o seu crescimento e garantir que está a ocorrer de forma adequada.
- Vacine o animal enquanto o distrai (recompensas, festas/mimos) para limitar o stress.
- Reveja o esquema de desparasitações (interna e externa) e, se apropriado, ofereça-se para administrar os tratamentos desparasitantes e demonstre como fazer em casa depois.
- Fale sobre a manutenção do pelo e rotina de banhos demonstre como fazer a limpeza dos olhos, orelhas, dentes e como cortar as unhas.

NUTRIÇÃO

- Pergunte como foi a aceitação ao alimento do kit de **Puppy** proposto na consulta anterior.
- Pergunte que tipo e quantidade de alimento lhe está a dar.
- Faça uma recomendação nutricional completa e precisa (alimento **Puppy** para o porte esperado em adulto), utilizando a calculadora da **Ingestão diária** do VetServices[3], relembrando que a dose diária total de alimento deverá ser distribuída por pelo menos 3-4 refeições.
- Educação nutricional do cachorro: importância de o expor a diferentes formas e texturas de alimentos secos e húmidos, hábitos alimentares dos cães, controlo da sofreguidão, etc.).
- Fale sobre comedouros interativos e puzzles alimentares: estimulantes em termos comportamentais e que ajudam a que o cachorro coma mais vezes, mas em pequenas porções, pois o acesso ao alimento é mais desafiante.

COMPORTAMENTO

- Faça um balanço do primeiro mês em casa, responda às perguntas do tutor.
- Avalie como está a correr o treino em casa.
- Introduza as regras de educação e de vida com o cachorro que devem ser estabelecidas desde já.
- Explique as necessidades de atividade, educação e interação do cachorro, tanto com os humanos como com outros animais.
- Fale sobre escolas para cachorros, clubes de agilidade, treino individualizado, etc.

O PAPEL DO ENFERMEIRO E/OU AUXILIAR VETERINÁRIO

À CHEGADA À CLÍNICA

- Pergunte como está tudo a correr em casa.
- Pergunte sobre a aceitação kit de **Puppy** que foi proposto na 1ª consulta.
- Explique em que vai consistir esta nova consulta.
- Pese o cachorro e aponte na tabela da ficha da **Curva de Crescimento do Cachorro**[1].
- Dê alguns conselhos (bem-estar animal, jogos, snacks permitidos e saudáveis) e ajude o tutor conforme necessário.
- Acompanhe o tutor à sala de espera específica.
  - Se o animal estiver stressado/excitado, distrai-o ou peça ao tutor para aguardar com ele no carro ou no exterior ou então encaminhe-os para um consultório vazio.

NO FIM DA CONSULTA

- Confirme que o tutor compreendeu todas as prescrições feitas e esclareça as suas dúvidas.
- Apresente os produtos aconselhados.
- Explique como medir e repartir pelas várias refeições a quantidade diária do alimento recomendado e imprima (ou envie por e-mail) a **recomendação do VetServices**[3].
- Proponha uma data para a próxima consulta, explicando o que será avaliado durante essa terceira consulta (nomeadamente, relembre que documentos terá o tutor de trazer para fazer o registo do microchip).
- Registe o cliente no programa de lembretes de marcações.

CONSULTA: 4 MESES

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

PREVENÇÃO

- Faça perguntas sobre as rotinas em casa (alimentação, necessidades fisiológicas, ambiente, etc).
- Realize o exame de estado geral.
  - Utilize a **curva de crescimento**[1] para avaliar se o crescimento do cachorro é saudável.
- Vacine o cachorro enquanto o distrai, para limitar o stress.
- Reveja o esquema de desparasitação (interna e externa).
- Coloque o microchip (identificação eletrónica) e efetue o registo no sistema.
- Explique em que consiste a vigilância e o rastreio das predisposições genéticas da raça (displasias, MDR1...) e proponha rastreios viáveis e interessantes.
- Fale sobre o ciclo reprodutivo das cadelas e cães, sinais de que atingiram a puberdade, etc.
- Discuta a hipótese de esterilização, prós & contras.
  - Se estiver prevista a esterilização, fale sobre as análises pré-anestésicas, explique em que consiste a intervenção e os cuidados pré & pós-operatórios a ter.

NUTRIÇÃO

- Pergunte que tipo e quantidade de alimento lhe está a dar.
- Faça uma recomendação nutricional completa e precisa (alimento **Puppy** para o porte esperado em adulto), utilizando a calculadora da **Ingestão diária** do VetServices[3]; relembre que até aos 6 meses a quantidade total de alimento deve ser repartida por 3 refeições diárias.
- Explique como vai ocorrer a adaptação da alimentação até à idade adulta, consoante cada caso particular.
  - Se estiver planeada a esterilização: fale sobre a nutrição específica a implementar de acordo com as futuras necessidades particulares de um cão esterilizado (risco de obesidade e de problemas osteoarticulares, associados a um possível ganho mais rápido de peso).

COMPORTAMENTO

- Verifique se há quaisquer sinais de stress no ambiente (destruição, vocalização excessiva, anorexia, reatividade excessiva, etc.).
- Fale sobre jogos educacionais.
- Faça um balanço do treino; como ensinar o cão a obedecer a certas ordens (sentar, etc.).

O PAPEL DO ENFERMEIRO E/OU AUXILIAR VETERINÁRIO

À CHEGADA À CLÍNICA

- Pergunte como está tudo a correr em casa.
- Explique em que vai consistir esta nova consulta.
- Confirme que o tutor trouxe todos os documentos necessário para se fazer o registo do microchip.
- Pese o cachorro e aponte na tabela da ficha da **Curva de Crescimento do Cachorro**[1].
- Acompanhe o tutor à sala de espera específica.
  - Avalie o stress/ansiedade do cachorro: se o animal estiver stressado/excitado, distrai-o ou peça ao tutor para aguardar com ele no carro ou no exterior ou então encaminhe-os para um consultório vazio.

NO FIM DA CONSULTA

- Confirme que o tutor compreendeu todas as prescrições feitas e esclareça as suas dúvidas.
- Apresente os produtos aconselhados.
- Explique como medir e repartir pelas várias refeições a quantidade diária do alimento recomendado e imprima (ou envie por e-mail) a **recomendação do VetServices**[3].
- Peça ao tutor para **trazer o cachorro para pesar aos 5 meses,** apontando o peso na tabela da ficha da **curva de crescimento do cachorro**[1] (se tal não for possível, em alternativa, pedir ao tutor para pesar o animal em casa, explicando-lhe como o fazer e em que data, relembrando-o de comunicar essa informação na consulta dos 6 meses).
- → Proponha uma data para a próxima consulta (6 meses de idade), explicando o que será avaliado durante essa quarta consulta.
- → Registe o cliente no programa de lembretes de marcações.

CONSULTA: 6 MESES

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

PREVENÇÃO

- Faça perguntas sobre as rotinas em casa (alimentação, necessidades fisiológicas, ambiente, etc).
- Realize o exame de estado geral (peso, condição corporal/ICC, dentes, testículos, parte ortopédica, etc...).
- Utilize a **curva de crescimento**[1] para avaliar se o crescimento do cachorro é saudável, falando sobre os diferentes ritmos de crescimento consoante o porte, o percentil em que se encontra, peso esperado em adulto, e seguimentos necessário até o atingir), aplicando medidas corretivas e/ou investigando as causas, caso o padrão de crescimento não seja normal.
- Se for uma fêmea: explicar idade prevista para o 1º cio, o que acontece e generalidades sobre o ciclo reprodutivo das cadelas. Se for um macho: confirmar a descida dos testículos e, se não tiver ocorrido, explicar o que se deve fazer.
  - Discuta com o tutor os prós e contras da esterilização e explique em que consiste a cirurgia e quais os cuidados pré e pós-cirúrgicos. Se decidirem avançar para a esterilização, decidir quando fazer os exames pré-anestésicos.
- Explique as etapas de acompanhamento até atingir a idade adulta: controlos de peso e ICC mensais** ou a cada 2-3 meses, desparasitações internas/externas, marcar o 1º reforço das vacinas e abordar os acompanhamentos anuais seguintes.
- Estabeleça uma relação de confianca no longo prazo com o animal de estimação e o seu tutor.

NUTRIÇÃO

- Pergunte que tipo e quantidade de alimento lhe está a dar.
- Faça uma recomendação nutricional completa e precisa (alimento **Puppy** para o porte esperado em adulto), utilizando a calculadora da **Ingestão diária** do VetServices[3].
- Mudar a rotina alimentar, passando a repartir a dose total por apenas **2 refeições diárias.**
- Fale sobre a importância da prevenção da obesidade e da implementação de **hábitos saudáveis:** dar um alimento adequado, pesar a quantidade a dar diariamente, promover o exercício físico e fazer controlos periódicos do peso e condição corporal (ICC).
- Relembre que se deverá ir **adaptando a dose diária** em cada controlo do peso e à medida que vai crescendo.

COMPORTAMENTO

- Verifique o comportamento na clínica e interação/obediência ao tutor.
- Faça um balanço do comportamento em casa e possíveis mudanças nos próximos meses e explique como reagir e corrigir.
- Relembre as regras da educação e promova várias atividades e treino educativo relacionados com o cachorro.
- Sugira a procura/recomende a consulta com um profissional especialista em comportamento animal e/ou treino, na eventualidade de ser um caso particularmente difícil.

ICC: Índice de Condição Corporal

**Mensais durante 3 meses, se for esterilizado

O PAPEL DO ENFERMEIRO E/OU AUXILIAR VETERINÁRIO

À CHEGADA À CLÍNICA

- Pergunte como está tudo a correr em casa.
- Explique em que vai consistir esta nova consulta.
- Pese o cachorro e aponte esse peso e o dos 5 meses na tabela da ficha da **Curva de Crescimento do Cachorro**[1]**.**
- Acompanhe o tutor à sala de espera específica.
  - Avalie o stress/ansiedade do cachorro: se o animal estiver stressado/excitado, distrai-o ou peça ao tutor para aguardar com ele no carro ou no exterior ou então encaminhe-os para um consultório vazio.

NO FIM DA CONSULTA

- Confirme que o tutor compreendeu todas as prescrições feitas e esclareça as suas dúvidas.
- Apresente os produtos aconselhados.
- Explique como medir as quantidades do alimento recomendado e imprima (ou envie por e-mail) a **recomendação do VetServices**[3].
- Reveja com o tutor qual o calendário de acompanhamentos seguintes, ofereça-se para marcar logo o **próximo controlo de peso** e relembre como podem agendar a próxima consulta.
- Recorde a total disponibilidade da clínica em ajudar e que não devem hesitar em ligar em caso de dúvida.

CASO SE OPTE PELA ESTERILIZAÇÃO

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

PROCEDIMENTOS MÉDICOS

- Exame clínico e análises pré-anestésicas (eventualmente na consulta dos 6 meses; senão, mais perto da data marcada para a cirurgia).
- Volte a explicar ao tutor em que consiste a esterilização do animal, cuidados pré-anestésicos (jejum, etc) e pós-cirúrgicos.
  - → No dia da cirurgia: no momento da alta, explique os cuidados a ter em casa, medicação a administrar, etc e que controlos serão feitos à sutura (se possível, deixe logo marcados).
- Quando tiver alta médica de todo o processo (1-2 semanas após cirurgia), explique a importância em animais esterilizados dos **controlos de peso e condição corporal mensais**,** durante pelo menos os 3 meses seguintes e depois a cada 2-3 meses até à idade adulta, que serão registados na sua **curva de crescimento[1].**
  - → Deixe marcado o 1º reforço vacinal, agende as desparasitações a fazer e aborde a questão do acompanhamento anual durante a vida adulta.

NUTRIÇÃO

- Ponto importante da prevenção do excesso de peso e obesidade.
- Explique os riscos associados às novas necessidades nutricionais: menor taxa metabólica e consumo calórico, associados a um aumento do apetite (resultando num maior risco de aumento demasiado rápido de peso).
- Prescreva a nutrição mais adequada, utilizando a calculadora da **Ingestão diária** do VetServices[3], e proponha o kit para animais esterilizados (ex: **Neutered,** com reduzida densidade calórica e que promove a saciedade, mas respeitando a fase de crescimento).
  - Relembre que se deverá depois **adaptar a dose diária** em cada controlo do peso.
- Fale sobre a importância da prevenção da obesidade e da implementação de **hábitos saudáveis**: dar um alimento adequado, pesar a quantidade a dar diariamente, promover o exercício físico e fazer controlos periódicos do peso e condição corporal (ICC).

COMPORTAMENTO

- Proponha uma rotina de exercício diário adaptada a cada momento do pós-operatório e às condicionantes típicas de cada raça/porte.
- Refira a típica redução do nível de atividade física que se observa nos animais esterilizados: que tendem a ficar mais calmos e tranquilos, mas em que é importante que se continue a promover o exercício e as brincadeiras, pela questão da manutenção do peso saudável mas também como forma de os manter estimulados mentalmente.
- Explique que a esterilização não é a solução para todo o tipo de problemas comportamentais e que pode ser necessário recorrer à ajuda de um especialista em comportamento canino.

**Mensais durante 3 meses, se for esterilizado

O PAPEL DO ENFERMEIRO E/OU AUXILIAR VETERINÁRIO

NO DIA DA CIRURGIA, À CHEGADA À CLINICA

- Confirme se o cachorro está em jejum.
- Pese o cachorro e aponte na tabela da ficha da **Curva de Crescimento do Cachorro[1].**
- Explique o que se vai passar durante o dia, passo-a-passo.
- Forneça os devidos documentos explicativos e peça ao tutor para assinar o formulário de consentimento informado da anestesia e cirurgia.
- Seja empático e ouça as possíveis preocupações do tutor, oferecendo-se para as esclarecer.
- Defina a forma de como se vai manter o tutor informado ao longo do dia.
- Combine o momento da alta pós-operatória.

ENTREGA DO CACHORRO APÓS A CIRURGIA

- Confirme que o tutor compreendeu todas as prescrições feitas e explique como fazer a administração de cada medicamento.
- Dê conselhos ao tutor sobre os cuidados pós-operatórios:
  - Quando reintroduzir o alimento.
  - Alteração da recomendação nutricional (e proponha o Kit de **Neutered** mais adequado, explicando como medir as quantidades diárias e entregando a r**ecomendação do VetServices[4]**).
  - Restrições temporárias ao exercício físico.
- Relembre os conselhos sobre cuidados e vigilância das suturas.
- Aconselhe o tutor sobre o que fazer se estiver preocupado (contacto de emergência, etc.).
- → Marque a próxima consulta do pós-operatório.

CONTROLOS ATÉ À IDADE ADULTA

PESAGENS E CONTROLO DO ICC:

- Mensalmente durante 3 meses após esterilização e depois a cada 2-3 meses.
- A cada 2-3 meses a partir dos 6 meses até à idade adulta no caso de animais inteiros.
- Assinalar cada pesagem na **Curva de crescimento do cachorro[1].**
- Se esterilizado ou com um padrão de crescimento anómalo: convém continuar mesmo na idade adulta os **controlos de peso e ICC a cada 3 meses,** pelo maior risco de excesso de peso e obesidade em animais esterilizados, por exemplo.

ADAPTAÇÃO DA QUANTIDADE/TIPO DE ALIMENTO:

- Após cada pesagem e de acordo com a idade e necessidade de adaptação em caso de padrão de crescimento anómalo.
- Quando atingir a idade adulta:
  - Passar para alimento **Adult / Neutered Adult.**
  - Definir a quantidade diária adequada com a ajuda da calculadora de **Ingestão diária do VetServices[3].**
  - Referir que se deve manter o esquema das **2 refeições/dia.**

DESPARASITAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS:

- De acordo com as indicações do laboratório, os protocolos da clínica e as recomendações do médico veterinário.
- Vigiar eficácia e possíveis sinais de resistência ao desparasitante (por vezes observado no caso das pulgas, por ex).
- Definir necessidade e frequência dos banhos em cada caso e informar sobre as recomendações de desparasitação externa relativamente ao momento do banho (ex: 48h de intervalo no caso de pipetas *spot on*).

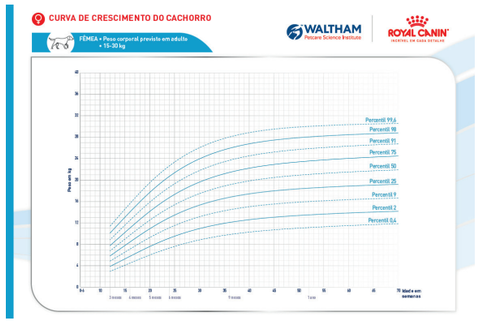
OUTRAS FERRAMENTAS ÚTEIS:

Estas são algumas das **ferramentas de suporte** às consultas pediátricas que são mencionadas nestes protocolos:

[1] CURVAS DE CRESCIMENTO PARA CACHORROS

Disponíveis em formato físico mas também digital e disponíveis para consulta na VetAcademy:

https://vetacademy.royalcanin.es/pt/home/



Para mais informações, por favor consulte o site: **www.waltham.com**

WALTHAM
Petcare Science Institute

[2] FOLHETO SOBRE QUESTÕES NUTRICIONAIS

Folheto sobre as **11 ideias pré-concebidas mais comuns dos tutores de animais de estimação**, para o ajudar com conversas sobre nutrição e novas tendências em alimentação animal.

[3] CALCULADORA DE INGESTÃO DIÁRIA

Disponível na plataforma VetServices (https://vet.royalcanin.com/) e que permitirá fazer as recomendações nutricionais mais precisas, de forma simples e imediata, para cada cachorro, em cada fase do seu crescimento.

https://vet.royalcanin.com/

ROYAL CANIN®

INCRÍVEL EM CADA DETALHE

ROYAL CANIN PORTUGAL S.A.

Edifício Torre Monsanto, Rua Afonso Praça, nº 30, Piso 1º D • 1495-061 Algés. Portugal

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE | info.prt@royalcanin.com

Número Azul 808 10 50 30

Segunda a quinta-feira das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00 e sexta-feira das 9h00 às 13h00

www.royalcanin.com/pt

Siga-nos

© ROYAL CANIN® SAS 2022 - Todos os direitos reservados.